



Id. Programas Gulbenkian

:: Programa Gulbenkian de Ajuda ao Desenvolvimento

	Valores em euros
Componente Educação	
Subsídios	253 023
Bolsas de Estudo	803 959
Iniciativas próprias	146 247
Componente Saúde	
Subsídios	744 256
Iniciativas próprias	27 245
Componente Ciência	
Subsídios	67 100
Componente Arte	
Subsídios	78 500
Total	2 120 330

O Programa Gulbenkian de Ajuda ao Desenvolvimento (PGAD), criado em 2003, tem como objectivo

fundamental o de prestar apoio aos países africanos lusófonos e Timor-Leste, promovendo o seu desenvolvimento institucional, de forma a melhorar o desempenho e qualidade dos serviços prestados e a sua adequação às necessidades e aspirações das suas populações. A metodologia de intervenção baseia-se numa rigorosa definição das prioridades de acção, apoiando e dinamizando os projectos cujos efeitos multiplicadores mais contribuam para o desenvolvimento económico e a melhoria das condições sociais nos países beneficiários. Este Programa procura agregar uma intervenção estruturada e coerente com uma eficácia na utilização dos recursos, assumindo uma estratégia reactiva e pró-activa e promovendo, sempre que adequado, o estabelecimento de parcerias institucionais.

Componente Educação e Ciência

Em termos globais, o Programa Gulbenkian de Ajuda ao Desenvolvimento (PGAD), nas componentes de Educação e Ciência atingiu um valor de **€ 1 270 329**



Assinatura de protocolo com o Ministério da Educação, Cultura e Desporto de São Tomé e Príncipe.

No domínio da Educação, foram atribuídos em 2005 um total de 50 subsídios, perfazendo um montante global de € 253 023. Em termos de repartição geográfica dos subsídios atribuídos no domínio da Educação foram abrangidos projectos em todos os países africanos lusófonos e Timor-Leste, fundamentalmente tendo como objectivo primordial o apoio à consolidação dos sistemas educativos desses países.

Devem ser destacados, pela sua relevância e importância determinante para a melhoria da qualidade dos sistemas educativos, o projecto de apoio à reforma do ensino básico em São Tomé e Príncipe, o projecto de apoio à formação de formadores de professores do ensino primário em Angola, o projecto de estruturação do novo programa-quadro a celebrar com a Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique, para apoio ao desenvolvimento do ensino superior naquele país, o projecto de apoio ao Ministério da Educação, Cultura, Juventude e Desporto de Timor-Leste, para apoio à configuração jurídica do sistema educativo desse país e, ainda, o projecto integrado de apoio ao desenvolvimento da educação, em Cabo Verde.

Em termos de enquadramento por linha de intervenção referem-se os seguintes subsídios:

i) *projectos de apoio ao ensino básico e secundário*, que no seu conjunto, apresentaram como objectivo fundamental o de contribuir para a melhoria qualitativa desses níveis de ensino. Merece especial realce o projecto de apoio à reforma do ensino básico em São Tomé e Príncipe, consubstanciado em Protocolo celebrado entre a Fundação e o Ministério da Educação, Cultura e Desporto desse país, e onde se prevê uma intervenção consistente e integrada nas áreas do desenvolvimento curricular para 6 anos de escolaridade, elaboração de materiais didácticos (manuais do aluno e guias do professor), actividades de formação de docentes e de técnicos do Ministério e elaboração de projectos de diploma legal de suporte à preconizada reforma do ensino. Especial destaque deve também ser dado à preparação do projecto de apoio à formação de formadores de professores do ensino primário em Angola, no quadro da reforma do ensino primário para seis anos, tendo como objectivo geral o de contribuir para a melhoria da qualidade e eficácia desse nível de ensino,

promovendo, essencialmente, a aquisição e reforço das competências técnicas e pedagógicas de formadores de Escolas do Magistério Primário; para apoio ao sistema educativo em Timor-Leste prosseguiram os trabalhos de enquadramento institucional do sistema educativo, tendo-se procedido à elaboração de projectos de diploma em diversas áreas, designadamente, Estatuto Orgânico do Ministério da Educação, Cultura, Juventude e Desporto, Orgânica da Inspeção-Geral de Educação e Regime dos Direitos, Deveres e Disciplina dos Professores do Ensino Público não Superior; o apoio ao sistema educativo em Cabo Verde prosseguiu no âmbito do desenvolvimento das actividades previstas no protocolo celebrado entre a Fundação e o Ministério da Educação e Valorização dos Recursos Humanos desse país, podendo referir-se em particular as actividades de apoio à formação de docentes, apetrechamento de escolas do ensino secundário e dinamização de dois cursos de mestrado nas áreas de Didáctica das Línguas, especialidade de Língua Portuguesa e Multimédia em Educação, a realizar em Cabo Verde pela Universidade de Aveiro, utilizando uma metodologia inovadora de *blended learning*, que associa formação presencial com formação a distância; ii) *projectos de apoio ao desenvolvimento do ensino superior*, tendo como objectivo principal o de contribuir para a consolidação das instituições de ensino superior dos países abrangidos pelo PGAD. Entre os diversos subsídios concedidos, podem destacar-se o de prosseguimento do apoio à dinamização de dois cursos de mestrado na área jurídico-empresarial e jurídico-civilística, decorrentes de uma parceria estabelecida entre a Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto e a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra; apoio à Faculdade de Direito da Guiné-Bissau, promovendo a formação/estágio de investigação para docentes dessa instituição de ensino superior na Faculdade de Direito de Lisboa; apoio ao Instituto Superior Politécnico de São Tomé e Príncipe para viabilização da deslocação de docentes, no âmbito duma parceria com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Nesta linha de intervenção deve ainda ser realçado o projecto em preparação para a estruturação e construção de um novo programa de apoio à Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique, partindo-se de uma proposta apresentada por essa Universidade, sobre a qual foram identificadas as áreas de formação a privilegiar e as modalidades de intervenção do programa; iii) *projectos de apoio à consolidação de bibliotecas escolares e municipais*, em que o objectivo



3.º Curso de Formação de Profissionais da Comunicação Social dos países africanos lusófonos.

fundamental foi o de melhorar, quantitativa e qualitativamente, o espólio documental de bibliotecas existentes nos diferentes países abrangidos por este Programa; nesta linha de acção foram concedidos 11 subsídios, tendo sido de 17 o número de bibliotecas apoiadas; a distribuição de bibliotecas apoiadas por país foi a seguinte: Angola – três, Cabo Verde – sete, Guiné-Bissau – um, Moçambique – cinco, São Tomé e Príncipe – um. Deve ainda destacar-se que diversas solicitações foram satisfeitas no domínio da concessão de livros do Plano de Edições do Serviço de Educação e Bolsas, em especial para instituições de ensino superior, podendo referir-se a Universidade Amílcar Cabral da República da Guiné-Bissau, a Universidade Agostinho Neto, em Angola, e a Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe. Foi ainda apoiado com livros do Plano de Edições o projecto de mediatecas da Caixa Geral de Depósitos, tendo sido particularmente abrangido Cabo Verde/pólo do Mindelo e estruturado e preparado o Protocolo de parceria a celebrar entre a Fundação e a referida instituição bancária para estabelecimento dos objectivos, modalidades e linhas de acção desta intervenção conjunta;

iv) *projectos de apoio a actividades de cooperação entre associações de estudantes e organismos juvenis*, área de intervenção em que foram atribuídos

seis subsídios, a que correspondeu um esforço financeiro de € 18 000. As iniciativas apoiadas tiveram como objectivo fundamental o da melhoria das condições de vida das populações abrangidas nos respectivos programas de acção, através de intervenções intensivas e articuladas nos vectores determinantes do desenvolvimento, designadamente, educação, formação, saúde, saneamento básico e ambiente.

A incidência regional das iniciativas apoiadas assumiu particular realce em Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste;

v) *projectos de apoio à cooperação entre instituições profissionais/sectoriais*, tendo como principal objectivo o reforço da articulação entre organizações e profissionais dos mesmos sectores/áreas de actividade, promovendo a partilha de conhecimentos e de informações, e viabilizando a criação de redes de conhecimento no mundo da lusofonia; de entre as iniciativas apoiadas podem destacar-se: IV Seminário Internacional de Arquivos de Tradição Ibérica e a II Reunião do Fórum Permanente dos Arquivos de Língua Portuguesa, Simpósio Internacional Diálogo entre Culturas, VI Congresso das Ordens dos Advogados, XV Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa.

Subsídios de ciência

€ 67 100

No âmbito de Subsídios de Ciência, foram concedidos três subsídios, dois dos quais em Angola e um em Timor-Leste. Os apoios concedidos neste âmbito a Angola, centraram-se em duas áreas científicas da Universidade Agostinho Neto, com o objectivo de apoiar a consolidação de dois cursos de mestrado: Engenharia do Ambiente e Mestrado de Língua Portuguesa. Estes dois projectos tiveram por base a existência de parcerias de trabalho com instituições de ensino superior de Portugal, respectivamente, a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e o Departamento de Estudos Lusófonos da Universidade de Évora. No que respeita ao apoio concedido no domínio em causa a Timor-Leste, o subsídio atribuído teve como objectivo fundamental o apetrechamento dos Laboratórios de Física, Química e Biologia do Instituto de Formação Contínua de Professores em Dili, no quadro de um amplo esforço de concretização de um curso denominado de "bacharelato de emergência" que visava promover a formação inicial e contínua de professores timorenses.

Bolsas de estudo

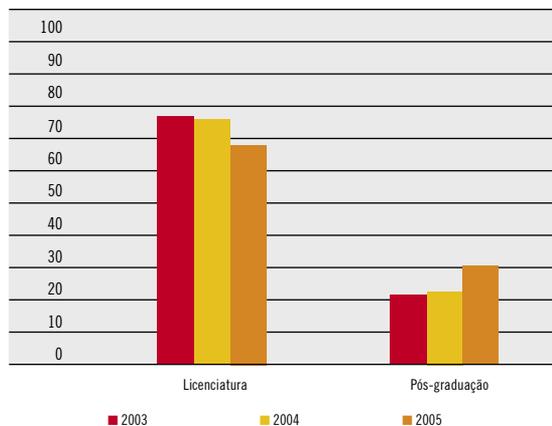
€ 803 959

No que respeita à atribuição de bolsas de estudo, no ano de 2005 foram concedidas um total de 137, a que correspondeu um encargo financeiro de € 803 959. A valorização dos recursos humanos dos países abrangidos por este Programa, sendo um instrumento crucial ao desenvolvimento económico e social desses países, constitui uma das principais linhas de intervenção do PGAD, assumindo um peso relativo de cerca de 38 por cento do esforço financeiro global.

Durante o ano de 2005 prosseguiu-se a estratégia de reforçar a importância relativa do número de bolsas de pós-graduação face ao número de bolsas de licenciatura concedidas, tendo em conta a existência de uma importante oferta de cursos e áreas de formação superior em alguns dos países abrangidos neste programa. Esta situação é particularmente relevante para Angola e Moçambique, registando Cabo Verde e Guiné-Bissau alguma oferta, ainda apenas em algumas áreas formativas. Nessa conformidade, a estratégia prosseguida assentou na concessão de um número reduzido de bolsas de licenciatura somente para Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe, reservando a concessão de bolsas para os

restantes países apenas para a realização de formação pós-graduada.

N.º de bolsiros – Evolução da importância relativa por níveis de formação



Globalmente, a repartição por níveis académicos foi a seguinte: 92 bolsas de licenciatura (menos 15 bolsas do que no ano anterior), 43 bolsas de pós-graduação (mais 11 bolsas do que em 2004), e ainda duas bolsas para investigadores estrangeiros em Portugal sob temas africanos e timorenses. A repartição por países de origem dos bolsiros foi a seguinte: Angola – 11 bolsiros, Cabo Verde – 54, Guiné-Bissau – 31, Moçambique – 10, São Tomé e Príncipe – 19, Timor-Leste – 10 e dois bolsiros de outros países estrangeiros.

Merece ainda especial referência o apoio concedido ao Ministério da Educação de Timor-Leste para que 53 estudantes timorenses concluíssem os seus cursos superiores na Indonésia. Este Programa de Bolsas para Estudantes Timorenses na Indonésia, teve o seu início no ano lectivo de 2002-2003 e abrangeu um total de 125 jovens estudantes timorenses, que nesta modalidade, puderam concluir os seus estudos superiores, interrompidos por altura da independência de Timor-Leste.

Iniciativas próprias

€ 146 247

As Actividades Directas, no domínio da Educação, englobaram a realização do 3.º Curso de Formação de Profissionais da Comunicação Social dos países africanos lusófonos, que abrangendo vinte e um profissionais, decorreu em Abril e Maio de 2005. Este 3.º e último curso culminou um programa de formação estabelecido pela Fundação para estes



Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica, em Cabo Verde.

profissionais, ficando a execução da formação a cargo da Universidade Católica Portuguesa. Deve ainda ser realçado que durante o ano de 2005 se apoiou a realização de duas exposições, na Bósnia-Herzegovina e na Sérvia e Montenegro, da Colecção Fotográfica de Michael Teague "Na Rota dos Navegadores Portugueses".

No âmbito das missões realizadas no domínio da Educação deve salientar-se a visita de trabalho do Ministro da Educação, Cultura e Desporto de São Tomé e Príncipe, que a convite da Fundação, se deslocou a Lisboa para conversações sobre a intervenção desta Fundação no domínio das actividades previstas na Reforma do Sistema Educativo desse país. Nessa oportunidade, procedeu-se à assinatura do Protocolo de Cooperação entre as duas instituições. Realizaram-se duas missões técnicas a esse país, para definição das linhas mestras do apoio a conceder em articulação com as autoridades nacionais e o Banco Mundial. Deve ainda ser destacado uma missão técnica realizada a Cabo Verde para acompanhamento das actividades previstas no protocolo celebrado entre a Fundação e o Ministério da Educação desse país

e ainda para definição e estruturação do apoio a conceder no domínio do desenvolvimento da formação a distância, a realizar com o apoio de uma Universidade portuguesa.

Componente Saúde

Saúde materno-infantil	€ 155 500
Doenças infecciosas	€ 206 040
Saúde pública	€ 382 715
Assistência técnica, estudos e consultoria	€ 27 244
	€ 771 500

Na sua componente da Saúde a acção do Programa Gulbenkian de Ajuda ao Desenvolvimento em 2005 continuou a incidir na melhoria das condições de saúde das populações dos países de língua oficial portuguesa como um meio para reduzir a pobreza e para assegurar um processo sustentável de desenvolvimento.

Tal como o estabelecido nos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio é necessário um esforço

global no sentido de reduzir a mortalidade infantil, melhorar os cuidados maternos e combater a incidência do HIV/SIDA, das doenças sexualmente transmissíveis e da malária e da tuberculose. A Fundação tem assim privilegiado o apoio a projectos que contribuam para a melhoria da saúde materno-infantil, prevenção e combate às doenças da pobreza (malária, tuberculose e sida) e promoção da saúde pública procurando identificar os mecanismos mais propícios para o aproveitamento das oportunidades que se colocam nos círculos internacionais de apoio ao desenvolvimento.

Foram atribuídos 19 subsídios repartidos pelas três áreas de intervenção predefinidas, e realizaram-se cinco missões de identificação de futuros projectos a apoiar e avaliação de projectos já identificados ou já apoiados.

Subsídios

€ 744 255

Na área da saúde materno-infantil destaca-se:

- ▶ O financiamento do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica realizado na Escola de Enfermagem Hugo de Barros, no Mindelo, Cabo Verde, com o apoio da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa. Atendendo o peso da mortalidade perinatal no valor da taxa da mortalidade infantil deste país e a necessidade de formação de recursos humanos na área da obstetrícia, a realização deste Curso permitirá que cada Centro de Saúde e as Maternidades de cada Hospital Central venham a ter um especialista em Enfermagem Obstétrica.
- ▶ Pretendendo dar resposta a dois problemas prementes em Timor-Leste – a malnutrição infantil e o baixo nível de conhecimentos sobre a Saúde Materno-Infantil entre a população em geral – refere-se ainda, nesta área, o apoio dirigido à Fundação Alola para a realização do projecto de “Promoção do Aleitamento Materno e de Educação para a Saúde Materno-Infantil”.

No âmbito das doenças infecciosas – malária, tuberculose e sida – salienta-se:

- ▶ O subsídio atribuído ao Instituto Marquês de Valle Flor para implementação da componente do projecto relativa à Malária (capacitação de técnicos e aquisição de equipamentos) do projecto “Saúde para Todos” que visa a melhoria da qualidade e promoção da sustentabilidade dos cuidados preventivos e primários de saúde em São Tomé e Príncipe.

▶ O apoio dirigido à revisão e actualização da tradução portuguesa de *Onde não Há Médico*. Não existia nos países de língua oficial portuguesa nenhum manual em português que abordasse os cuidados de saúde para doentes com Sida. Esta nova edição alargada a conselhos sobre como tratar estes doentes é o manual utilizado em Angola e Moçambique para a formação de técnicos básicos de saúde.

No domínio da Saúde Pública privilegiaram-se iniciativas direccionadas para a formação de recursos humanos, tendo-se destacado:

- ▶ O apoio a um projecto plurianual de geminação da Escola de Quadros de Saúde Victor de Sá Machado (EQSVSM), em São Tomé e Príncipe, com a Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa que tem como objectivo dotá-la de recursos humanos e materiais capazes de dar resposta às necessidades do país, formar os docentes com a qualidade necessária e reconhecida equivalência e contribuir para a capacitação e desempenho dos quadros em exercício ajustando os conteúdos às necessidades dos serviços de saúde do país. Refira-se que a construção da EQSVSM tinha sido financiada na totalidade pela Fundação.
- ▶ O apoio ao projecto implementado pela Fundação Infância Feliz que, numa tentativa de redução do fenómeno de situação de rua em Cabo Verde e numa óptica de promoção da Saúde Pública, tem por finalidade a integração socioprofissional de mães de crianças em risco para um melhor acompanhamento dos seus filhos.
- ▶ O financiamento da componente de formação do Programa de Intervenção no Hospital Nacional Simão Mendes na Guiné-Bissau.
- ▶ O apoio à formação em medicina em Cuba de 228 médicos timorenses.

Componente Arte

€ 78 500

No âmbito deste programa, foram apoiados sete projectos multiculturais, com o objectivo de contribuir para a divulgação e promoção da cultura dos países de língua oficial portuguesa, destacando-se o apoio ao projecto do Livro e Exposição Angola Feliz, de Kiluange Liberdade, Inês Gonçalves e Vasco Pimentel; ao vídeo de Karin Monteiro sobre a obra do pintor moçambicano Malangatana; à publicação da revista de jornalismo cultural *Sobrescrito*, de Cabo Verde e ao projecto ImaginÁfrica, da LX Filmes.

:: Programa Gulbenkian de Língua Portuguesa

	Valores em euros
Encargos com pessoal	173 928
Subsídios	684 477
Iniciativas Próprias	375 265
Total	1 233 670
Proveitos	39 722

Iniciado em 2003, o Programa Gulbenkian de Língua Portuguesa foi criado com o objectivo de incentivar a promoção e o desenvolvimento da língua portuguesa, mediante a concessão de apoios a actividades executadas por entidades externas à Fundação, ou através de iniciativas próprias.

Subsídios

€ 684 477

No que respeita à intervenção distributiva, o PGLP concedeu subsídios a um vasto conjunto de projectos e acções, podendo realçar-se os concursos de apoio a projectos de promoção da leitura em bibliotecas escolares/centros de recursos e em bibliotecas públicas municipais, incentivo à leitura em pequenas bibliotecas, promoção da língua e da literatura, bem como o apoio a conferências e outras reuniões.

O apoio a todos estes projectos orientou-se por critérios de qualidade, rigor e efectividade, quer no que respeita à selecção de propostas que foram submetidas ao PGLP, quer relativamente a projectos e acções conduzidos por terceiros, mas cuja iniciativa foi estimulada pelo PGLP.

► O Concurso de Apoio a Projectos de Promoção da Leitura em Bibliotecas Escolares/Centros de Recursos visa apoiar projectos inovadores na área da promoção da leitura em bibliotecas escolares, mediante a realização de um concurso. As condições para apresentação de candidaturas foram alteradas de modo a, por um lado, especificar o objecto dos projectos a apresentar, privilegiando a *promoção da leitura autónoma e da leitura na sala de aula* e, por outro, delimitar as candidaturas a áreas territoriais

das Direcções Regionais de Educação específicas em cada ano, abrangendo, ao longo dos próximos três anos, as cinco áreas do Continente bem como as Regiões Autónomas. Em 2005 as candidaturas foram limitadas às áreas de influência da DREC, DRE Alentejo e da Região Autónoma dos Açores. Foram apresentados por escolas e agrupamentos de escolas 219 projectos, tendo 41 obtido financiamento. De entre estes, salientamos os seguintes:

Projecto: Ler É Viajar no Mundo do Conhecimento
Proponente: Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal

Duração: Um ano. Início em Setembro de 2005
Objectivo: Ler com autonomia, velocidade e perseverança. Enriquecer o fundo documental

Projecto: Biblioteca – viagem de saberes
Proponente: Escola Básica Integrada/S de Santa Maria
Duração: Um ano. Início em Setembro de 2005
Objectivo: Promover o aprender a aprender, o aprender fazendo e o aprender a ser

Projecto: O Livro, Uma Comunidade de Saberes
Proponente: Agrupamento Vertical de Escolas de Buarcos
Duração: Um ano. Início em Setembro de 2005
Objectivo: Incentivar o desenvolvimento de práticas promotoras da leitura na biblioteca escolar, na sala de aula e nas famílias e integrar o ensino da leitura em todo o curriculum escolar

Projecto: Ler É Crescer
Proponente: Escola Básica Integrada/Secundária de Vila Franca do Campo
Duração: Um ano. Início em Outubro de 2005
Objectivo: Promover a leitura autónoma e a leitura na sala de aula

Projecto: Competências de Leitura/Competências de Comunicação
Proponente: Agrupamento de Escolas de Abraveses
Duração: Sete meses. Início em Novembro de 2005
Objectivo: Incentivar hábitos de pesquisa e de gosto pelo saber nos alunos do 1.º CEB e Pré-Escolar

► O Concurso de Apoio a Projectos de Promoção da Leitura em Bibliotecas Públicas visa apoiar projectos inovadores em bibliotecas públicas, tendo sido aberto para o efeito um concurso ao qual concorreram 69 projectos. O Regulamento para a edição do corrente ano foi alterado, limitando o apoio a *projectos de promoção da leitura*. Esta alteração teve

como principal objectivo possibilitar o aparecimento de projectos filiados em estratégias de criação de novos públicos leitores. De entre os projectos apresentados foram seleccionados 10, dos quais poderão ser destacados os seguintes:

Projecto: Para Que os Meus Filhos Gostem de Ler

Proponente: Biblioteca Municipal Almeida Garrett – Porto

Duração: Quinze meses. Início em Setembro de 2005

Objectivo: Promoção do livro e da leitura junto de crianças entre os 6 e os 12 anos, tendo como mediador a família, em particular os pais

Projecto: Núcleo de Jovens Leitores

Proponente: Biblioteca Municipal da Moita

Duração: Um ano. Início em Setembro de 2005

Objectivo: Formação de leitores na faixa etária entre os 14 e os 20 anos

Projecto: Bibliocafés

Proponente: Biblioteca Municipal de Miranda do Corvo

Duração: Dois anos. Início em Setembro de 2005

Objectivo: Instalação de pequenos espaços de leitura nos cafés da vila, contribuindo para a acessibilidade do livro

› O Apoio a Conferências e Outras Reuniões tem como objectivo permitir a realização, por Instituições externas à Fundação Calouste Gulbenkian, de encontros que, de alguma forma, sejam susceptíveis de aprofundar o estudo e a discussão de questões ligadas à língua e/ou literatura portuguesas. No ano 2005, salientamos os apoios concedidos às seguintes iniciativas e acontecimentos:

- VII edição das *Jornadas do Conto*, organizada pela Universidade do Minho
- “Bibliotecas para a vida – literacia, conhecimento, cidadania” – Conferência Internacional comemorativa do Bicentenário da Biblioteca Pública de Évora, organizada pela Universidade de Évora

› O Apoio a Projectos de Promoção da Língua e Literatura tem como finalidade contribuir para a execução de iniciativas levadas a cabo por entidades externas à Fundação, numa perspectiva de consolidação daquelas duas vertentes em que a aposta da Fundação Calouste Gulbenkian foi reforçada com a criação do PGLP. Salientamos, pela sua importância, os seguintes projectos:

- *Dicionário Temático da Lusofonia*, editado pela Associação de Cultura Lusófona

- Grande Prémio de Romance e Novela, atribuído pela Associação Portuguesa de Escritores
- “Inventariação das Obras de Autores Portugueses dos Séculos XIX-XX”, projecto desenvolvido pela Biblioteca Nacional
- “Lugar dos Livros” – criação e manutenção de um sítio na Internet para promover a leitura, a divulgação de livros e autores de literatura para a infância e juventude, projecto desenvolvido pela Associação para a Promoção Cultural da Criança
- *Ilustrarte* (2.ª edição) – exposição de ilustradores para crianças organizada pela Câmara Municipal do Barreiro

De salientar, ainda, o subsídio concedido à CPLP para apoiar a participação dos cinco países africanos lusófonos na Feira do Livro realizada, no mês de Novembro, em Díli, no âmbito das comemorações do 30.º aniversário da independência de Timor-Leste.

Foram ainda concedidos alguns subsídios destinados a projectos de incentivo à leitura em pequenas bibliotecas. Pretende-se, com esta linha de subsídios apoiar, sobretudo, a aquisição de fundos documentais em bibliotecas de pequena dimensão, sediadas em juntas de freguesia, associações culturais ou centros sociais, e que, por essa razão, não são elegíveis no Concurso de Apoio a Bibliotecas Públicas Municipais. Neste âmbito, são de salientar os apoios concedidos às seguintes entidades:

- Junta de Freguesia de Unhos – Loures
- Associação Cultural Recreativa Desportiva Zambujeirense
- Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis
- Estabelecimento Prisional Regional de Viseu
- Casa do Povo de Espariz – Tábua
- Instituto de Apoio à Criança

O projecto denominado “Diversidade Linguística”, coordenado pela Presidente do Instituto de Linguística Teórica e Computacional, Prof.ª Doutora Maria Helena Mira Mateus, visa estudar a diversidade linguística dos alunos de escolas do ensino básico da Área Metropolitana de Lisboa que têm o português como língua não materna, consciencializar os professores da riqueza do multilinguismo na escola, e preparar materiais educativos adequados para que as escolas possam enfrentar os problemas resultantes da diversidade linguística. Foram apresentados, em sessão pública, no final do ano, alguns resultados do trabalho que vem sendo desenvolvido pela equipa do projecto.

Foi lançado um novo projecto denominado Projecto Gulbenkian “A Casa da Leitura”, com uma duração de três anos (até final de 2008). Este projecto será desenvolvido com o objectivo de constituir-se como um instrumento capaz de dar resposta aos três obstáculos essenciais à eficácia dos mediadores de leitura: desconhecimento do processo que subjaz ao acto de ler; desconhecimento do papel que a literatura desempenha na aquisição de competências leitoras e desconhecimento das estratégias e metodologias para a formatação de projectos de promoção da leitura. Os instrumentos que servirão de base ao projecto são, entre outros, a Biblioteca Básica Virtual, onde estará reunida, *on-line* a bibliografia de investigação internacional e nacional em cada uma das componentes da promoção da leitura, contendo uma sinopse para cada título, dirigida essencialmente aos mediadores de leitura: comunidade educativa, bibliotecários e animadores da leitura; o Serviço de Orientação da Leitura/SOL, onde serão disponibilizados conteúdos divulgadores de literatura infanto-juvenil, de um modo orientado, com as diversas narrativas: ficção, livro ilustrado, etc., cruzadas com outras formas de entretenimento: cinema, música, artes plásticas, etc.; a Biblioteca Viva, receituário de práticas de animação à leitura, tendo como suporte alguns títulos presentes no SOL, experimentadas em duas bibliotecas públicas municipais e em duas bibliotecas escolares. No âmbito deste projecto irá ainda ser realizado o primeiro Congresso Internacional de Promoção da Leitura.

Actividades directas

€ 226 248

Teve lugar em 2005 mais uma edição do Prémio Branquinho da Fonseca – Expresso/Gulbenkian, prémio criado com o objectivo de incentivar o aparecimento de jovens autores de literatura para crianças e jovens. Foram recebidas a concurso 46 obras candidatas à modalidade *Infantil* e 54 à modalidade *Juvenil*.

O Prémio foi atribuído, na modalidade “Infantil”, à obra *A Noite dos Animais Inventados*, da autoria de David Bernardo Machado; à obra *A Mala Rápida do Senhor Parado*, da autoria de Rui Almeida Paiva, foi atribuída uma menção honrosa. Não foi atribuído o prémio na modalidade “Juvenil”.

Como forma de homenagear o escritor Branquinho da Fonseca, por ocasião da comemoração do centenário do seu nascimento, a Fundação convidou os vencedores das anteriores edições deste Prémio –

Rita Tabora Duarte, Gonçalo M. Tavares, Filipe Faria e João Borges da Cunha – a escreverem um conto a partir da novela *O Barão*, dando origem à obra *Quatro Histórias com Barão*.

O projecto denominado “Estudo sobre a Produção, Edição, Circulação e Consumo do Livro Português nos PALOP e no Brasil” foi desenvolvido, ao longo do ano 2005, com o objectivo de se proceder a um levantamento da situação actual respeitante à edição, circulação e consumo do livro português nos PALOP e no Brasil. O grupo de trabalho optou por apresentar dois relatórios finais autónomos, por se tratar de realidades muito distintas: um abrangendo os estudos levados a cabo em Cabo Verde, Moçambique, Angola e São Tomé e Príncipe e outro relativo à situação do livro português no Brasil, centrado nas duas maiores cidades – Rio de Janeiro e São Paulo. Nesses relatórios foram elencadas algumas recomendações para uma futura actuação da Fundação nesta matéria.

O *site* leitur@gulbenkian, com o endereço www.leitura.gulbenkian.pt, continua a ser regularmente actualizado em todas as suas rubricas, tendo uma média mensal de cerca de 15 000 visitantes. Foram convidadas mais seis personalidades, especialistas em diferentes áreas do conhecimento, para alargar e diversificar a Comissão Consultiva de Apreciação de Livros e, assim, aumentar o número de recensões críticas relativas às novidades editoriais que vão surgindo no mercado. Durante este ano foram introduzidos os conteúdos de todos os boletins que se encontram na rubrica “Boletim Cultural”. Podem ainda encontrar-se as rubricas “Catálogo” (com os títulos das publicações do Serviço de Educação e Bolsas), “Livros da Minha Vida” (escritores, jornalistas e outras personalidades escolhem os livros da sua eleição), “20 Livros até aos 20” (personalidades convidadas escolhem os 20 livros que consideram imprescindível que um jovem ou uma jovem devam ter lido aos 20 anos).

A Fundação Calouste Gulbenkian apoiou a terceira edição da iniciativa “Clássicos na Gulbenkian”, concebida por Há 4 (Maria João Seixas, Helena Vasconcelos, Conceição Caleiro e Paula Moura Pinheiro), desta feita dedicada a William Shakespeare. Os comentários ao tema foram feitos pelos tradutores de Shakespeare, Prof. Doutor António Feijó e Dr. Vasco Graça Moura, tendo as leituras de textos do poeta e dramaturgo sido encenadas por Álvaro Garcia de Zúñiga, com os actores Teresa Albuquerque,

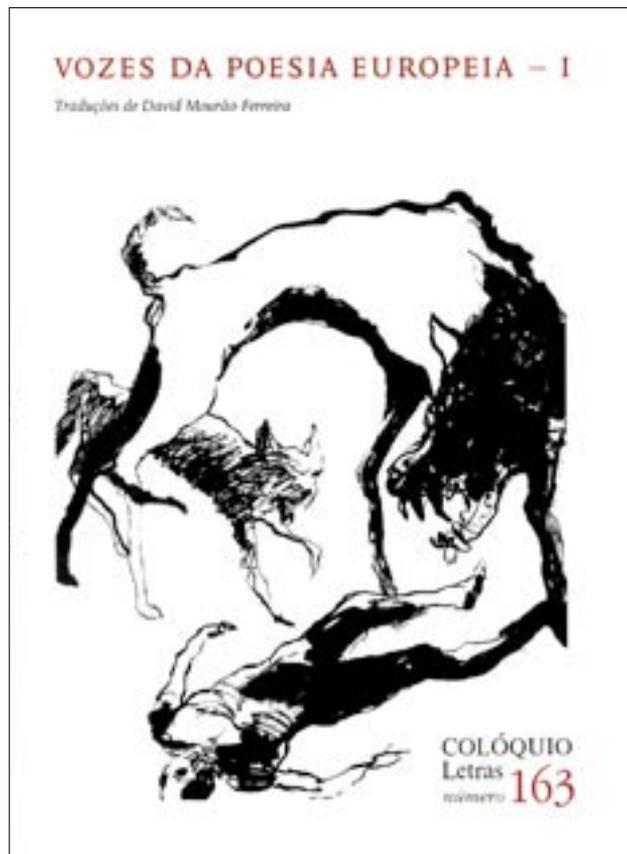
William Nadylam e Josephine Birsh, e Carlos Pimenta, com os actores Beatriz Batarda e João Reis. Como novidade desta edição, realizou-se um *workshop* com Ms. Patsy Rodenburg, especialista de elocução e oralidade, ensaiadora da Royal Shakespeare Company.

Foram publicados os números 30 a 33 da *História e Antologia da Literatura Portuguesa*, com coordenação científica da Prof.^a Doutora Isabel Allegro de Magalhães e que se referem à Literatura Portuguesa do século XVII.

Revista Colóquio/Letras

Em 2005, a revista *Colóquio/Letras* prestou homenagem a David Mourão-Ferreira, divulgando um antigo projecto que o autor não teve tempo de ver concretizado em vida e que constitui uma componente essencial do seu labor literário: a tradução de poesia. Esta actividade teve expressão pública regular no programa da RTP *Imagens da Poesia Europeia*, transmitido entre 1969 e 1974, e em diversas publicações dispersas, mas muitos textos permaneceram inéditos nos arquivos do poeta. Os três números dados à estampa – com o título genérico *Vozes da Poesia Europeia* – reúnem o conjunto desse trabalho num total de cerca de 500 poemas. No primeiro volume colige-se poesia grega, latina e árabe, de Homero a Proclo de Constantinopla, de Lucrécio a Sedúlio-Escoto, de Ibn Hazm a Ibn Al-Sâbûnî. No segundo (de Guilherme de Poitiers a Byron) e no terceiro (de Baudelaire a Segovia) contam-se autores de língua francesa, castelhana, catalã, italiana, inglesa, alemã, norueguesa, sueca, polaca e russa. “Da leitura destes três números pode inferir-se o sentido de liberdade com que David encarava a tarefa do tradutor: recortando, retalhando, rematando a seu modo os poemas. Este trabalho, frequentemente de recriação, parece-nos bem sucedido porque a poesia do autor sempre se pautou por normas métricas e prosódicas relativamente clássicas, sendo elas que lhe permitiram esta adesão à poesia alheia e/ou temporalmente muito distante, depois transfigurada pela sua fábrica poética.” (Da “Nota de Apresentação”).

Na festa de lançamento destas revistas, que decorreu em ambiente emotivo num Auditório 2 repleto, assistiu-se a um curto documentário biográfico e foram lidos poemas pelos actores Beatriz Batarda e Jorge Silva Melo intercalados com intervenções de Eduardo



Marçal Grilo, Almerindo Marques, Maria de Sousa e Vasco Graça Moura. Este último referiu-se à “incomparável perfeição formal” das versões de David Mourão-Ferreira e à “monumentalidade do empreendimento”: “Atrevo-me a afirmar que estes três volumes nos proporcionam o acesso à mais importante panorâmica da poesia traduzida que jamais se publicou, entre nós, de uma só vez.” Eduardo Lourenço, que não pôde estar presente, salientou, em texto lido na sessão, a qualidade de dádiva poética no trabalho de David, que “não se apagava naquilo que lia. Saboreava-o e extraía-lhe o mel, partilhava a sua colheita pelos outros, como se esquecesse a obra própria, tão generoso na sua paixão letrada como o era na quotidiana vida. Há na sua postura literária, de criador e leitor omnívoro, uma espécie de alegria, pouco comum entre a gente académica que se ocupa da obra alheia [...], um *partis-pris* lúdico de não se tomar mais a sério que os autores que desde muito jovens suscitaram os seus entusiasmos e iluminaram a sua vocação. Não precisava de mais pose do que saber que os amava e que eram da sua família”.

:: Programa Gulbenkian Criatividade e Criação Artística

	Valores em euros
Iniciativas próprias	418 747
Proveitos	16 890

Em 2005 intensificaram-se as actividades do Programa Gulbenkian Criatividade e Criação Artística, tendo-se realizado, para além dos três cursos previstos – coreografia, realização de cinema e fotografia –, uma série de actividades complementares destinadas,

quer a abrir o Programa à comunidade artística em geral, quer à consolidação dos percursos profissionais dos participantes em cursos realizados no ano anterior.

O Curso de Coreografia, que teve 46 candidaturas, decorreu entre 7 de Fevereiro e 11 de Junho e na sua origem contou com a colaboração da coreógrafa Mathilde Monnier e do seu Centro Coreográfico em Montpellier. Para além da própria Mathilde Monnier, o curso teve como professores prestigiados artistas e teóricos da dança contemporânea internacional, nomeadamente Francesca Lattuada, Lia Rodrigues, Lisa Nelson, Loïc Touzé, Laurence Louppe, Anne Collod, Thierry Baë, para além dos portugueses Daniel Worm d'Assumpção e Sérgio Pelágio, Nuno Cabral (ioga) e Margarida Bettencourt. No final, cada um dos doze participantes, um deles de Cabo Verde, apresentou, na Sala Polivalente do CAMJAP,

© Luísa Homem



Fotograma do Making Of do Curso de Fotografia "Percursos Visuais", de Luísa Homem.

uma obra coreográfica com a duração de dez minutos. Paralelamente a este curso, realizaram-se três *Master Classes*, com Francesca Lattuada, Lia Rodrigues e Laurence Louppe, respectivamente, e coube a Madalena Miranda, ex-participante do Curso de Realização de Documentários, realizar o *making of* do curso, intitulado *Espaço de Ensaio*, apresentado publicamente, em Outubro, também na Sala Polivalente do CAMJAP.

Em colaboração com a The London Film School, decorreu, entre 4 de Julho e 30 de Setembro, o Curso de Realização de Cinema, para o qual foram recebidas trezentas e trinta e oito candidaturas, o máximo registado em qualquer iniciativa do Programa Gulbenkian Criatividade e Criação Artística. Os dois grupos constituídos, cada um com seis alunos, trabalharam em estreita cooperação, de forma a que cada aluno pudesse escrever, dirigir e montar o seu próprio filme mas também trabalhar, rotativamente, como director de fotografia, operador de câmara, assistente de câmara e como responsável pela iluminação do filme de outro colega, de forma a obter a compreensão global de todo o processo que conduz à criação de um filme. As doze curtas-metragens realizadas foram exibidas na Sala Polivalente no final do mês de Setembro. O curso contou ainda com a presença do realizador britânico Stephen Frears, que dirigiu uma *Master Class* aberta ao público. Foi também organizado um *workshop* de produção de três dias orientado pelo Director da The London Film School, Ben Gibson, o qual contou com vinte e dois participantes, seleccionados entre os cinquenta e seis candidatos que se apresentaram.

Entre 6 de Outubro e 16 de Dezembro realizou-se o Curso de Fotografia, orientado para a produção fotográfica enquanto meio de expressão artística e direccionado para o desenvolvimento de projectos individuais, considerando os seus aspectos conceptuais e técnicos. Estes projectos foram apresentados publicamente numa exposição inaugurada em Janeiro de 2006, na Galeria de Exposições Temporárias, piso -1 (Sede). O grupo dos professores convidados incluiu nomes conceituados desta área da criação contemporânea, tais como Teresa Hubbard/Alexander Birchler, Joan Fontcuberta, Patrick Faigenbaum, Paul Wombell, Stephen Shore, Thomas Demand e Ute Eskildsen. O tutor do curso foi Sérgio Mah, professor e investigador em fotografia contemporânea. Realizaram-se também três *Master Classes* com Stephen Shore, Joan Fontcuberta, Teresa Hubbard/ / Alexander Birchler, respectivamente, as quais registaram uma elevadíssima afluência de público. O *making of* do curso é da responsabilidade de Luísa Homem e foi apresentado publicamente em Junho de 2006.

Para além do apoio dado à circulação, nacional e internacional, das obras produzidas no Curso de Realização de Documentários e de Encenação de Ópera, organizados em 2004, o Programa Gulbenkian Criatividade e Criação Artística produziu ainda cinco novos projectos de encenação dirigidos por participantes do Curso de Encenação de Teatro, que foram apresentados, em Junho, na Sala Polivalente do CAMJAP.

